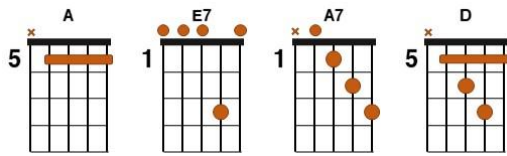




Sítio do Angelim

Lenda da Valsa dos Noivos

José Fortuna



.A. .E7.
No terreiro a festança fervia
.A.
Com Antônio, Chiquinha casava
.E7.
Sem saber que Mané Floriano
.A.
No escuro seus passos rondava
.E7.
Floriano jurou que matava
.A.
A Chiquinha que ele queria
.A7. .D.
Por que não quis casar-se com ele
.E7. .A.
Nem com outro casaria

.A. .E7.
A na hora da valsa dos noivos
.A.
Duas balas certas partiam
.E7.
Derrubando os noivos sem vida
.A.
Sobre o sangue abraçados morriam
.E7.
Floriano foi embora deixando
.A.
Pelas balas dois peitos varados
.A7. .D.
Como junto se amaram e morreram
.E7. .A.
Foram juntos sepultados



Sítio do Angelim

.A. **.E7.**
Este fato passou muitos anos
.A.
E o lugar ficou mal assombrado
.E7.
Diz que a noite uma valsa se ouve
.A.
Lá naquele casebre largado
.E7.
E a lenda da valsa dos noivos
.A.
Que Antônio e Chiquinha dançaram
.A7. **.D.**
Numa noite feliz do passado
.E7. **.A.** **.E7.** **.A.**
Quando eles se casaram